

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 114

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURA NO ESTADO:  
Annual ... Cr\$ 200,00  
Semestral ... Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:  
Capital ... Cr\$ 1,00  
Interior ... Cr\$ 1,20

Quinta-feira, 22 de maio de 1952

## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 21 (Meridional) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando comum honorário do Brasil em Brasília, Silviano, Albert Shacer;

— designando João Castaño para integrar, sem onus para o Tesouro Nacional, a Missão Econômica e Comercial do Brasil à Europa;

— designando o dr. José de Castro, a dr. Isolina Beckey Segada Viana e as suas firmas, Samana e Dálio Furtado para integrarem a Delegação do Brasil à 11ª Conferência das Nações Unidas, a realizar-se em Amsterdã, em julho próximo;

— designando a seguinte Delegação para a 11ª Conferência do Brasil na XV Sessão do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura, a realizar-se em Roma, em junho próximo — chefe da Delegação, João Gonçalves de Souza, delegado substituto, Antônio Xavier da Rocha, assessores Antônio José de Oliveira, João Batista Pinheiro e auxiliar, Maria de Lourdes Santana Borba;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de gárua, ao sr. José Rojas y Moreira, ex-diretor das Rojas, eu-bananeiro, extrativista e plenipotenciário da Empresa, nomeando, presidente da Co-

mísia de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado da Bahia, Oscar Matos, e nomeando, representantes na COAP, do Estado de Mata Grosso, maior Crescencio Monteiro da Silva, das Forças Armadas, Gurjão Mota, da Imprensa, Heitor Palma e Crássula, das Cooperativas, e José Soárez, ex-

deputado, Pecuária, Timóteo Amâncio de Almeida, da Indústria, Daniel de Queiroz, da Lavoura, e Antônio O. Bastos, do Comércio — nomeando, representante

na COAP do Território Federal de Roraima, o sr. José de Oliveira, do Banco do Brasil, Antônio Campos Monteiro, das Cooperativas Adherentes de Oliveira Metá, da Imprensa, Orlando Zago, da Galo do Ministro da Fazenda, Amílcar de Oliveira, da Pecuária, José

Antônio Macêdo de Oliveira, da Lavoura, Moisés Zagury, do Comércio, e Joaquim Munhoz Barriga, da Industria;

— nomeando, representantes na COAP do Estado de Alagoas, José A. Carvalho, da Pecuária, Antônio José de Oliveira, da

Indústria, Igor Tencio, da Fazenda, coronel José de Carvalho Lima, das Forças Armadas, Manuel José de Oliveira, das Cooperativas, Samuel Bulhões Vieira, das Economistas, e Manoel Meireles de Gusmão, da Pecuária e Lavoura.

## RECUPERAÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO PAÍS

vensagem do Ministro João Cleóphaco nos gaúchos — Progresso dos municípios riograndenses sul — A fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões

RIO, 21 (M) — Antes de deixar este Estado de regresso ao Rio, o Ministro da Agricultura, sr. João Cleóphaco, dirigiu a seguinte fala ao presidente do Sul:

"Ao deixar o Rio Grande do Sul, é com maior satisfação que, através da imprensa, manIFESTO o meu perfeito progresso dos Municípios que acabei de visitar. Em Porto Alegre, Gravataí, Caxias do Sul e Uruguaiana,

Braga e Peixoto, encontrei as suas populações empolgadas em dar o máximo de seus esforços à causa de recuperação agropecuária, atendendo assim, ao apelo do Presidente da República, que visava aumentar o povo brasileiro para a batalha da produção agrícola nacional. E, ao regressar ao Rio, não posso, também, deixar de manifestar o meu reconhecimento pelas constantes iniciativas que o governo estadual está dando em todas as regiões visitadas e pelas honrosas companhias do Governador Ernesto Dornelles e seu Secretário da Agricultura, sr. Manoel Vargas.

Fusão

RIO, 21 (M) — O Ministro do Trabalho, declarou que a anúncio feito das Caixas de Aposentadoria e Pensões, ficará adiada até a conclusão de novos estudos.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 21 (M) — Da tribuna do Senado, o sr. Mazzetti Lago pronunciou-se contra um requerimento sobre o festejo de aniversário, alegando não tratar-se de um dia de guarda determinado pela lei, mas de um requerimento feito por 16 cidades. O sr. Mazzetti Lago, presidente da Comissão de Constituição, apresentou um requerimento, pedido incluído na Ordem do Dia, independentemente de parecer, pelo entendimento do prazo, regimental, do projeto dispondo sobre a par-

tecipação dos empreendedores nos lucros das empresas estatais, sr. Mazzetti Lago, autor de proposta de mandado, contrário ao requerimento, alegando que o projeto já havia sido aprovado no parecer da Comissão de Finanças, e última a pronunciamento, cujo parecer sabia ter sido aprovado no plenário da Comissão de Finanças, e que o requerimento, implícita ou explicitamente, implicaria na undade, inclusive do projeto na Ordem do Dia, sem que houvesse tempo de amparar-se para apresentar pareceres de setor, desvirtuando o projeto. O sr. Kerguelan, atendendo. Em seguida, foi apresentado um segundo requerimento pela sr. Ottoni Mader pedindo informações ao Diretor do Serviço de Transportes, sobre a possibilidade de banca e mesma, para exercer os motoristas habilitados e licenciados, perante o Departamento de Trânsito dos Estados, suas carreiras nacionais para que sejam autorizadas, e consequentemente, a realização de emolumentos e salários, para que possam dirigir automóvel, no Rio.

## EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS



## DESFAQUE NA COMIS-

### SÃO DE ESTRADAS DE

### RODAGEM DO AMA.

### ZONAS

MANAUS, 21 (M) — O jornal "A Tarde" publica que foi denunciado um fato gravíssimo, ocorrido em novembro de 1950, na Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, quando desapareceram um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O fato veio à baila, após a verificação feita, feita da circulação da repartição, sendo imediatamente comunicado ao Governador, que designou uma comissão para apurar o assunto. Adilson, o jornal, que a comissão chegou a fazer o seu relatório e conduziu pelo desaparecimento real daquela importância. O dinheiro foi perdido no Banco do Brasil por meio de cheques e não foi lançado nos livros de contabilidade, não havendo qualquer documento que justifique o seu emprego.

Enfermo

RIO, 21 (M) — O sr. Soares Filho, que se encontra enfermo, não compareceu ao Congresso, e a Câmara, demorando-se no hotel "Praça", em palestra com os colegas e representantes da imprensa. O deputado, que é deputado permanecendo, não teve tempo de repouso, a tendendo a conselheira médica.

Desaparevo

RIO, 21 (M) — "O Jornal" publica em sua edição matutina

## O ANIVERSÁRIO DO GENERAL DUTRA

### Recebido o ex-Presidente da República na Câmara e Senado

RIO, 21 (M) — O general Eurico Gaspar Dutra compareceu, ontem, ao Congresso, ao Senado, ontem, para agradecer os votos de congratulação aprovados por cada uma dessas casas de Congresso, pela passagem de seu aniversário natalício. No Palácio Tiradentes, o ex-Presidente do

S. S. SENDO o dia de hoje consagrado pela Igreja Católica à Ascensão do Senhor, não haverá, por determinação do Chefe do Executivo Estadual, expediente nas repartições públicas.

Vivamente aplaudido

RIO, 21 (M) — Quinze mil festeiros da "Leopoldina Railway" protestaram contra a atitude do Ministro do Trabalho que não dava passagem ao sr. José Serejo, vidente, para a Casa das Aposentadorias e Pensões da Leopoldina. O sr. Seccadas Viana criou, quando assumiu, um desvio de adversários do novo presidente, o que motivou destes, uma viagem em termos energicos à viagem.

MISSÉRIO EM TORNO DO CRIME

### DO "CITROËN"

#### Desafio a alegria da polícia fluminense

RIO, 21 (M) — Depois de 50 dias de avanço a "ेट्रो" apresenta, agora, a polícia, um suspeito oficial como autor do assassinato do bancário Arlindo Teixeira, presidente da Bandeira Emborrachada. Embora, em todos os indícios, realmente comprometedor contra o jovem comandante, consideram as autoridades policiais que são contra ele, as únicas pistas, nem circunstâncias até agora levantadas, em torno do crime, que haja quase dois meses, apontam a opinião pública do país e desafia à alegria das "sherlocks" patrícios.

Culpa

RIO, 21 (M) — A Ordem dos Advogados, deliberara, hoje, sobre o novo caso criado com a petição do delegado Hermes Ma-

chado, para que o advogado Heitor Mendes lhe aferisse com certeza se o tenente Bandeira é ou não culpado do crime de "Socapom". Como se sabe, o advogado já compareceu no Senado. Deve ser para evitar desordens que se seguiriam na polícia. Agora, o criminalista, afirma que a polícia está abonada do seu segredo.

Absolvidos os criminosos

BELO HORIZONTE, 21 (M) — Foram absolvidos, em setecientas Juris, que terminou na madrugada de hoje, por 5 a 2, o motorista José Abrahão, conhecido vulgarmente por "Zé", implicado no assassinato da motorista "Marcha-Re". Zé é primo de médico Romualdo Neiva, também implicado e há dias absolvido.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

### FEDERAL

#### Apresentação de um relatório no Ministro da Fazenda

RIO, 21 (M) — Os membros da Comissão de Aumento do Funcionalismo, foram encarregados de redigir um relatório para apresentar ao ministro da Fazenda, sendo-lhe concedidas 24 horas, para se desfazerem da missão. Da mesma maneira que este aumento, no mês de maio, da Fazenda, receberá os trabalhos da Comissão, rigorosamente dentro do prazo previsto. Assim, caberá ao Congresso, solicitar ao sr. Horácio Lobo, que conceda um aumento de 10% aos servos do seu assessor, que sejam considerados de emolumentos e salários, para que possam dirigir automóvel, no Rio.

Realizou-se, na Câmara, uma sessão de cinco minutos, a qual foi suspensa por motivo do falecimento do ex-constituente, sr.

Samplé Vidal.

RIO, 21 (M) — O Tribunal Superior do Trabalho rejeitou unanimemente os embargos de declaração opostos pelos sindicatos Aeroviários e Aeronautas,

nos termos do acórdão daquele

Corte, que concedeu um aumento

de 10% aos servos aos seus associados, em virtude do dissídio colectivo entre as empresas empregadoras.

contido e sobre o readjustamento de dívidas de pecuaristas.

Realizou-se as eleições no

Clube Militar

RIO, 21 (M) — Prosseguiu em

ambiente de franco otimismo,

camaradagem e perfeita

ordem, as eleições do Clube

Militar contando ambas correntes dos grados. Estrela Leal, Horta Barbosa e sr. Ethegyen Nelson de Melo com a vitória. Somente amanhã será conhecido do resultado final.

# REGISTO

Fazem anos hoje

O menino Joaquim Antônio, filho do sr. Valdir Lins Dias, que faleceu, sua ex-mulher, era: Helena Bezerra Marques.

A menina Célia Maria, filha do sr. Severino Dias da Silva, Oficial da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa, sua ex-mulher, Celina Martins Dias.

A menina Angelica Iris, filha do sr. José Balbino.

A sr. Helena Cavalcanti de Albuquerque, viúva do sr. Arnaud Cavalcanti de Albuquerque.

A sr. Nair Caldas de Araújo Góes, ex-mulher do Dr. Francisco Araújo Góes proprietário do Município de Campina Grande, desse Estado.

O sr. Renato Hartung da Silva, professor de Educação Física do Colégio Estadual da Paraíba.

O menino Antônio, Cândido, filho do sr. Renato Gomes de Oliveira, do Comitê distrital Capital, e de sua esposa, sua ex-mulher, Maria Jose Soares Cones.

O menino Lincoln, filho do sr. Luiz de Oliveira,funcionário do Ministério da Guerra, e de sua esposa, sua ex-mulher, Maria Costa de Oliveira.

A srta. Maria Luisa Alves, aluna da Escola Técnica de Comércio "Underwood", e filha do sr. Antonio Alves da Silva, do comércio desta praça, e de sua esposa, sua ex-mulher, Joana Gomes da Silva.

Farão anos amanhã

O sr. Baerul Viana fumcionário federal.

O menino Carmelo Gondim, filho do sr. Antônio Gondim, e de sua esposa, sua ex-mulher, Isabel Gondim.

A srta. Irene Machado de Figueiredo, ex-mulher do sr. Baerul Viana, fumcionária de A UNIÃO.

A srta. Edite Alves da Souza, filha do sr. José Mariano de Souza.

A srta. Maria Luisa Viana Chinchila, esposa do sr. Alberto Chinchila.

O jovem Potiguar José da Costa, filho do sr. José Jacob da Costa.

O menino Marcus, filho do sr. Severino Campelo, e de sua esposa, sua ex-mulher, Exter Bezerra Campelo.

A srta. Maria Ferreira Machado, esposa do sr. João Benito Machado, proprietário neta Capital.

A srta. Maria Odete de Britto, membro do nosso mafionário público.

A srta. Maria da Penha Gimma, filha do sr. Alfredo Gimma, e de sua esposa, sua ex-mulher, Madalena Gimma.

A srta. Samélita Neves Meira, ex-mulher do Colégio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Samuel Meira, e de sua esposa, sua ex-mulher, Joaquima Neves Meira.

A menina Maria das Graças, filha do sr. Renato Gomes de Oliveira, do comércio local, e de sua esposa, sua ex-mulher, Maria Jose Soares Gomes.

Crisma

Sera, criancinha, hoje, a menina Celia Maria, filha do sr. Severino Dias da Silva, Oficial da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa, sua ex-mulher, Celina Mar-

ella.

A extinta que contava a avançada idade de 86 anos, deixou os seguintes filhos: Ulisses, Fabricio, Maria Josefa, Carlota, Ramira e Suzana Faria, deixando ainda 53 netos e têm 79 bisnetos.

O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, saindo o feretro da residência em que ocorreu o óbito, a rua Irineu Joffily, 221.

Josias Dias, servindo de madrinha a sua, Albertina Baracuth.

Viajantes

ACADEMICO RAIMUNDO YASBECK ASFORA — Encantado, na Capital o acadêmico Raimundo Yasbeck Asfora, diretor da Divisão de Pessoal da Prefeitura Municipal do Campo Grande, e elemento de destaque nos círculos estudantis campineiros.

S. A. que veio a esta Capital a trato de interesses particulares, deverá regressar, hoje, ao centro de suas atividades.

Diplomas

Com aprovações distintas, vêm a concluir o Curso de Enfermagem da Escola "Ana Nery", Universidade do Brasil, a srta. Diva Peixoto de Britto, filha do sr. José Peixoto, ex-vicefuncionário do Instituto de Apoio à Pessoal e Povos dos Comerciários, nesta cidade, e de sua esposa, sua ex-mulher, Exter Bezerra de Brito.

Diplomou-se pelo Curso de Enfermagem do Estado, a srta. Nilda de Araújo Moraes, funcionária pública Estadual.

Viajantes

PAULO ROBERTO — Na data de hoje completa seu primeiro aniversário, o menino Paulo Roberto filho do dr. Vamberto Costa, advogado em nossa Capital, e sua esposa, sua ex-mulher, Exter Bezerra de Brito.

Por esse motivo, os pais de Paulinho oferecerão, às 17 horas, um lanche às pessoas de sua amizade, em sua residência no Parque Solon de Lucena, 140.

Transcorre, ante-ontem, o aniversário natalício do sr. Joaquim Flávio Marinho, funcionário da I. B. O. E. e Pastor da Igreja Presbiteriana.

Pelo motivo, o aniversariante recebeu vários cumprimentos de seus amigos e colegas.

Transcorre, hoje, o aniversário da srta. Dagmar Mendonça, aluna do Githaço Nossa Senhora de Lourdes, e filha do sr. Francisco Mendonça, do comércio local, e de sua esposa, sua ex-mulher, Guilherme Mendonça.

Falecimentos

Faleceu, ontem, em sua residência, a ria Dutra, a senhora Cândida, ex-mulher do sr. Francisco Gomes de Almeida, funcionário do Departamento de Cooperativismo.

O extinto, que era casado com a sr. Marieta de França Gomes, contava 80 anos e deixa, em seu testamento, a maior parte para a filha, Maria do Socorro, Amélia Elizabeth, Graciela e Maria Lúcia. O seu enterro será realizado no cemitério do Senhor do Bonfim.

Transcorre, ontem, santo e feriado, para o cemitério do Senhor do Bonfim, quando se accompagnou de parentes e amigos da família entulhada.

Faleceu, ontem, nesta Capital, a srta. Francisca Correia de Faria, viúva do sr. Francisco Gomes de Almeida.

A extinta que contava a avançada idade de 86 anos, deixou os seguintes filhos: Ulisses, Fabricio, Maria Josefa, Carlota, Ramira e Suzana Faria, deixando ainda 53 netos e têm 79 bisnetos.

O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, saindo o feretro da residência em que ocorreu o óbito, a rua Irineu Joffily, 221.

ASSOCIAÇÕES

União dos Barbeiros da Paraíba

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

Realizou-se, no dia 25 de último mês, a eleição dos novos diretores da Comissão Fiscal da União dos Barbeiros da Paraíba, verificando-se a posse dos eleitos no dia 5 de corrente, passado, respeitando-se o resultado do pleito de 1952. E o seguinte é o novo quadro dirigente: Presidente — Jólio Leônio de Britto; 1º secretário — Antônio Ferreira, 2º secretário — Ascendino Raimundo Filho; tesoureiro — Gabriel Rosa; conselheiro — José Alexandre; arquiteto — Francisco Felis Santos; Comissão Fiscal: Severino Alves Barbosa, Joaquim Francisco Barbosa, Júlio Corrêa.

## ACONTECEU HA' 50 ANOS

A UNIÃO de 22 de maio de 1902 publicava:

Desenrolhamento

Deus se hontem entre as esquadras um desenrolhamento. Rosa Silva, um desenrolhamento, deixando por esse motivo de termos o trem do Recife as horas do costume.

O encarregado do tráfego, ao ter ciência de semelhante fato ordenou a vindura do trem do prado faz a balização no Entroncamento com o Recife.

Das informações que podemos colher, não temos a lamentar.

Pedido

Ao digno mestre da bateria banda de música de Batalhão de Segurança pede-se que no dia 24 de corrente mes faça tocar a grande peça intitulada "Batalhão de 24 de maio" travada nos campos de Tully, no Paraguai.

Pará 21 de maio de 1902 — Algumas amadoras

123000

Um par de botinas duraque para homem.

Na Sapataria Pessoa, 26, rua Maciel Pinheiro.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO

#### A nomeação do novo titular

Continua o Chefe do Executivo a receber mensagens de felicitações, de vários pontos do Estado, com motivo da nomeação do Professor Durmeval Triqueiro para o cargo de Diretor do Departamento de Educação, escolha que é a melhor repercussão nos nossos sociais da Capital e do interior.

Proseguimos a divulgação dos telegramas recebidos por S. Excia, publicando, hoje, um despacho emitido da cidade de Campina Grande.

CAMPINA GRANDE, 31 — Por motivo da posse no cargo de Diretor do Departamento de Educação do Ilustre professor Durmeval Triqueiro, constatadas nos comitês de apoio ao candidato, a escolha do nome de Excia, para a nomeação do Conselheiro Administrativo da Escola Normal de Campina Grande, Saldanha da Gama.

REGULAMENTO BAIXADO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

#### DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO

#### Regulamento baixado pelo ministro da Aeronáutica

RIO, 21 — O ministro da Aeronáutica acaba de regularizar a concessão das certificações de capacidade física aos tripulantes de avião.

DIRETORIA — e curso direto do Grupo Escolar Solon de Lucena.

REGRAS DE CONDUÇÃO PARA AVIÃO

Realiza-se amanhã, às 15 horas, mais uma sessão ordinária de inspeções e de controlos de pilotagem de aviões.

Na Sapataria Pessoa, 26, rua Maciel Pinheiro.

Sylvio Torres — Secretário

DESPESAS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Um projeto de lei orgânica — Declarações do ministro do Trabalho

RIO, 21 (M) — O ministro da Aeronáutica declarou que está sendo feitas pela Comissão Permanente de Saúde Pública, no Instituto de Dires, as inspeções e de controlos de pilotagem de aviões.

ESTADO — O Conselho Penitenciário, sediado no Distrito Federal e de Nitro, encargos do Serviço de Saúde da Aeronáutica e de médico credenciados, as inspeções iniciadas, quando da chegada do piloto privado, de mecânicos de manutenção de aeronaves; manutenção de aeronaves; parafernálias; e de militares de manutenção de aeronaves, parapentes, eletros, e outros interessados.

Nas localidades onde não existem órgãos do Serviço de Saúde da Aeronáutica, o ministro da Aeronáutica credencia médicos civis, autorizando-os a proceder às inspeções para segurança e controle periódico de ilícitos.

Os candidatos a licença de pilotagem sediam-se temporariamente no exterior a serviço efetivo da linha aérea regular, serão examinados por médicos civis credenciados na forma aína disposta.

Os exames decorrentes dos exames padronizados, por médico credenciado, serão concedidas mediante a inspeção inicial pela Junta Especial de Saúde da Aeronáutica.

Os resultados obtidos dos exames padronizados, por médico credenciado, serão observados a tabela de emolumentos aprovada pelo Ministério da Aeronáutica, mediante proposta da Junta Especial de Saúde da Aeronáutica, e pagos pelos interessados diretamente aos credenciados médicos.

Quando os exames forem praticados pelas Juntas Especiais de Saúde da Aeronáutica, ou por outras autoridades, os interessados indenizarão apenas o custo dos materiais utilizados nos exames de acordo com a tabela em vigor.

#### DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

#### Sanearamento de Campina Grande

#### EDITAL

Pelo presente EDITAL, fica convocado na forma do artigo 252, do Decreto-Lei n. 202, de 28 de Outubro de 1941, o dr. Cícero FERNANDES CHAVES, a comparecer a este Departamento, no dia 20 de Junho de 1952, às 10 horas, no gabinete do cargo, para conferir a validade do disposto no art. 4º, do aludido Decreto-Lei.

As 20 horas — Execício do Ginásio "Esparta"; As 20 horas, sessão cinematográfica e as finais dos logos de juventude.

As 21 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 22 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 23 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 24 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 25 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 26 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 27 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 28 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 29 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 30 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 31 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 32 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 33 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 34 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 35 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 36 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 37 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 38 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 39 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 40 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 41 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 42 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 43 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 44 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 45 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 46 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 47 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 48 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 49 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 50 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 51 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 52 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 53 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 54 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 55 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 56 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 57 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 58 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 59 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 60 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 61 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 62 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 63 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 64 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 65 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 66 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 67 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 68 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 69 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 70 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 71 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 72 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 73 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 74 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 75 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 76 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 77 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 78 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 79 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 80 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 81 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 82 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 83 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 84 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 85 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 86 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 87 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 88 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 89 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 90 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 91 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo".

As 92 horas — Execício do Teatro "Cidade de São Paulo



Foto da solenidade de diplomação das concluintes do Curso de Atendentes, do Departamento de Saúde, realizada ante-ontem, vendose um detalhe da mesa diretora, quando o governador José Américo, em cerimônia, o certificou a uma das diplomadas; o dr. Lúcio Costa, ao pronunciar o seu discurso; o juramento das novas Atendentes. (Foto A UNIÃO).

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO

Em circular dirigido à Diretoria de Fornal, o sr. Pedro Bezerra Leite Filho comunicou haver assumido as funções de Prefeito do município de Monteiro, para que foi eleito nas eleições suplementares realizadas no mês findo.

#### DEPARTAMENTO DE SAÚDE

##### (NOTA)

Não tem fundamento a notícia veiculada por certo órgão da imprensa local, a respeito de falta de provisões do Departamento de Saúde, no tocante ao fornecimento de farinha de trigo, pertencente à SOECA. Esta firma, destaca-se, é que foi interditada pela Inspeção de Higiene da Alimentação, visto tratar-se de artigo impróprio para consumo à vista do laudo laboratorial respectivo. O que ocorreu, realmente foi

#### OMARCA DE ANTONOR

#### NAVARRO

*Comunicado ao Chefe do Governo*

Tendo reassumido as funções de Juiz Eleitoral e Juiz de Direito no combate à Antonor, que se afastara em férias, o dr. Manoel Carneiro de Farias endereçou ao Chefe do Executivo o telegrama que transcrevemos a seguir:

ANTONOR NAVARRO, — Rio de Janeiro, 19. V. Ex.ª que nesta data reassumi os exercícios do cargo de Juiz Eleitoral e Juiz de Direito desta comarca, em virtude do término das férias individuais em cujo gozo me encontro. Com as saudade de sempre, MANUEL CARNEIRO DE FARIAS — Juiz de Direito.

#### CONDENADO O SR.

#### SINAL FAMA

MACEIÓ 21 OM — O sr. Sinal Fama, autor do desfalcado da Defensoria Pública, foi condenado a 10 anos de prisão, uma multa de vinte mil cruzados, e a perda do respectivo emprego.

#### O BOM VIAJANTE

José Lins do REGO

Segue a cronista desta coluna em viagem aos países nôrdicos, e de lá terá a oportunidade de mandar a sua colaboração, notas pequenas de viagem, impressões de quem vê as coisas com olhos de matuto desconfiado da Paraíba. Quando saio de minha terra para sentir outras terras, não me encho da voracidade do turista, de lapis na mão. Deixa que as coisas entrem sem restrições nos meus sentidos, e nada faz para restringir. Vejo e sinto como o homem simples que sou e quanto me posso exprimir, opinião como querer, sentimento sem leitura antecedente, vontade de corrigir, sem pretensão a mudar o curso dos rios, à altura das montanhas, o colorido das flores.

Sou apenas um homem que quer ver, e isto me basta. Na viajante eruditão, o que iria iluminar riscado nas matas São geralmente sujeitos bem caceados, talvez que chegam ao topo da erudição, mas que não chegam ao topo. Tento, pelo contrário, uma única vontade, um único desejo,

Sou um homem fácil, o bom viajante, o que não pretende fazer filosofia da "exprimir". Tipo do viajante que não vai salvar o corpo, como fez Goethe, na Itália, e nem tão pouco limpar a alma, como o conde Keiserling, nas montanhas do Tibet.

## A campanha da Radio Borborema contra o Governo do Estado

RECRIMINAÇÕES EM SETORES QUE NÃO SÃO DA COMPETÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL — AINDA ASSIM, O GOVERNO NELES INTERVIU, EM SALVAGUADA DOS INTERESSES DO ESTADO — AS OBRAS DA BARRAGEM DE BOQUEIRÃO — DISPENSA DE OPERÁRIOS — AINDA AS ESTRADAS FEDERAIS. NA PARAÍBA

A Rádio Borborema vem desencadeando diariamente uma intensa campanha contra o Governo do Estado. As críticas velejadas sobre, porém, serem dirigidas contra serviços que competem às estruturas da administração estadual, ou seja, as obras da barragem de Boqueirão e a conservação das estradas federais, neste Estado. Acontece, ainda, ter o Governo estadual tomado todo o interesse, em ambiros os casos, conseguindo resguardar os interesses do povo paraibano, graças à compreensão demonstrada pelas autoridades federais competentes.

O 2º Distrito do DNOCS dispensou opera-

rios, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

O 2º Distrito do DNOCS dispensou opera-

rios, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo abandono das estradas, em suas condições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocuppe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

Não tendo, pois, do que fazer a reparos, a Rádio Borborema, responsabiliza o Governo do Estado por suas ações, restando daquela obra, que, graças ao empenho do Chefe do Executivo, serão concluídas em tempo recorde, de menos de dois anos, estando, para esse fim, acumulados no local estoques de materiais alundados.

ESTRADAS

A rodovia central, também setor federal, do DNEC, acha-

se nos últimos tempos, por falta de conservação e devido a desgastes sofridos pelo aban-

dono das estradas, em suas con-

dições. O Governo do Estado, embora sem a responsabilidade desse fato, atuou reiteradamente junto ao Chefe do 2º Distrito, daquele Departamento, com sede no Rio, encarregando Regis Bittencourt, diretor do mesmo Departamento, e ao Presidente da República, para que fossem melhoradas as condições do tráfego. Chegou, finalmente, a solução da verba de 12 milhõezinhos de cruzeiros destinada à construção de novas estradas, na Paraíba, em favor da conservação da estrada João Pessoa — Cajazeiras. Advindos os resultados de construção, melhorando cada vez mais essa via de comunicação, como reconhecem as pessoas mais pessimistas. Venientes a Rádio Borborema, continuamente a acentuar a administração estadual por meio de coisas que lhe é estranho, e, ainda de forma injusta,

apesar de que é mais estranho é que a rádio compõe a feira provisória com a senhora Anna Chataubriand, diretor-presidente daquela sociedade, atualmente na Europa.

Não houve questão que preocupe mais o Governo do que passasse a suas atribuições, intercessando a seu favor o Chefe do Executivo, como ficou demonstrado, como paraibano empenhado na defesa da sua terra e do seu povo.

Apesar disso tudo, é ele o único responsável pelo que não praticou. Por uma crise a-

ritó, nos serviços de Boqueirão, fazendo o comparecimento em benefício da construção e aplicando as economias na compra de maquinaria. Informado desse fato, o governador José Américo, chefe da Paraíba, encaminhou telegrama ao engenheiro Estevam Marinhas, na Chefia do Distrito, pleiteando providências em favor dos dispensados, no que foi prontamente atendido. Além disso, comunicou-se com o engenheiro Estevam Marinhas, atualmente no Rio, intercedendo no mesmo sentido, em proveito dos paraibanos que ficaram sem trabalho, obtendo resposta, na sentido do agradecimento dos mesmos, em outras obras.

# PERSONALIDADES & FATOS

UMA comissão americana que recentemente

## QUALIDADE

são de fabricação africana e o cacau esteve na Bahia e não achou satisfatórias as condições daquele artigo, declarando suas preferências pelo produto africano.

Surgiu, assim, uma questão, cuja seriedade não é possível deixar de reconhecer, visto tratar-se de um produto básico, na economia daquele Estado. E essa questão é saber se que solução dar ao caso, para garantir o interesse do importador americano pelo cacau da "bôa terra". O caminho mais viável parece ser o melhor cuidado na preparação da amendoa, uma questão portante de beneficiamento, buscando-se uma melhor qualidade do valioso produto de exportação.

Vale aqui lembrar o caso da noiva agave, há pouco tempo ostentando condições bem precárias de beneficiamento da fibra, chegando a abalar o crédito do produto paraibano, comprometendo a sua aceitação, ante os mercados importadores do exterior. Somente uma eventualidade de grande procura, de considerável necessidade do sisal, poderia assegurar a colocação das fibras que produziamos, naquelas anteriores condições de beneficiamento. Não era possível firmarmos-se em semelhantes dados os meios responsáveis do Estado, isto é, confiar ao açoio a sorte desse elemento essencial em nossa conjuntura econômica, que era e continua sendo a produção agaveina.

As provisórias acatadoras não tardaram, provocando a conhecida reforma nos métodos de tratamento da fibra, através da ação persistente do Governo, por meio do setor competente da administração, o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Gracas a essa política, cabalmente executada, mau grado as iniciais incompreensões manifestadas, pode a agave paraibana apresentar-se em condições favoráveis, firmando-se cada dia nos mais centros importadores.

Essa, todavia, uma diretriz em que só cabe insistir, necessária se fazendo a compreensão dos particulares, para com essa defesa dos seus interesses e de interesse público, que faz o Governo.

Felizmente, parece estar de todo superada a mentalidade lastimável que torna necessário o uso da força para a prestação de um benefício.

## COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Continua o Governo emprenhado no sentido de proporcionar às diversas Cooperativas de Crédito Agrícola, disseminadas por todo o Estado, a ajuda financeira de que necessitam para atender, na hora oportuna, as solicitações dos agricultores paraibanos, que dispõem, agora, de meios seguros para um melhor rendimento de suas atividades.

E conhecida a situação difícil do pequeno agricultor, quando, cada ano, tem de enfrentar certas desvantagens afim de poder cuidar convenientemente da sua lavoura. Possibilitando-lhe o crédito fácil, o Governo veio no encontro de uma justa aspiração do homem do campo, contribuindo para a melhoria das suas condições de trabalho.

A assistência financeira ao pequeno agricultor marca uma nova época na economia estatal, ligando-se intimamente ao esgotamento do padrão de existência da comunidade, revestindo-se de um alto significado humano e social. O servitanejo, principalmente, recebe, com a medida, um benefício inestimável.

*não de pureza imaginacão. Talvez o faro desses índios degoladores já os tenha presentido, e os mesmos estejam no seu encalço. Se escaparem, terão muito que contar. Mais talvez o amor as aventuras: — O Retardo de PLANTÃO.*

## CASO ESTRANHO

Suspõe que o leitor está acompanhando, pelos jornais, o caso do "Presidente", o que é notável e não por certo trivial, podendo formular a pergunta: Não é estranho que as mesmas da tragédia tenham sido encontradas de cabeças decepadas? Em redor, somente a selva provoca os misteriosos e perigosos e assustadores de vista de que uma justificasse aquele "rito de vingança". Estranho, caso sem pé nem cabeça. Faz pensar na existência de um culto horripilante de tribus primitivas, em que se fazem orgias sinistras com crâneos de prisioneiros, em holocausto de sangue, de fogo e de veloz morte. Estranho, caso sem pé nem cabeça. Faz pensar na existência de um culto horripilante de tribus primitivas, em que se fazem orgias sinistras com crâneos de prisioneiros, em holocausto de sangue, de fogo e de veloz morte.

Em consequência da solicitude que o poder público dispensa ao assunto, grande número de agricultores está recebendo os benefícios dessa

# ONTEM no mundo

Os ministros das Relações Exteriores de seis nações reuniram-se em Paris mais uma vez para concluir os termos do Tratado de Defesa da Comunidade Europeia.

■ O Canadá repeliu a solicitação dos Estados Unidos para que fosse suspensa a medida de aumento de 10 dólares no preço da tonelada de papel norte.

■ O governo japonês comunicará a Moscou, através de sua Embaixada em Washington, que a Missão Soviética não é mais bem vista em Tóquio.

■ O chanceler Adenauer discutiu ainda esta semana, com os chanceleres das potências ocidentais, a questão da indemnização da Alemanha Ocidental às vítimas judaicas do nazismo.

■ O governo ocidental alemão apresentou aos aliados ocidentais o que qualificou como sua proposta para solucionar o problema dos lidos alemães para a manutenção das tropas dos Estados Unidos, França e Inglaterra naquele país.

■ Truman assinou um projeto de lei de aumento dos encargos dos militares dos Estados Unidos, num total de meio bilhão de dólares por ano.

■ O presidente Vargas solicitará ao Congresso, afim de acelerar o plano dos combustíveis líquidos, mais de 800 milhares de cruzados destinados às despesas com a formação de pessoal técnico necessário à execução do projeto do petróleo.

■ Os negociadores vermelhos da triagem foram acusados pelos aliados de procurar, por todos os meios viciosos, possíveis, impedir a realização do armistício, em consequência de seu medo à verude.

■ Os jornais de Savannah, Georgia, estão vendendo publicações em papel feito de bagaço de cana de açúcar, que pode ser transformado ao custo de 50 dólares e 90 centavos a tonelada.

■ A Itália protestou contra a rede inativa do marechal Tito, ligado mais estreitamente a zona de Trieste ocupada pelos iugoslavos a seu país.

Motoristas! leiam sempre os regulamentos de trânsito para cooperar com a Polícia.

**RÁDIOS TELEFUNKEN — ASA VICTOR.**

## EVOCACÕES

# Formação das Famílias na Paraíba

Nos registros da Santa Casa de Misericórdia, encontramos por gerência de sua direção, os nomes dos primeiros que aqui chegaram e constroem o quadro de irmãos dessa pia instituição, desde 1696, até o século XIX.

São positivamente as raízes mais remotas, origens das famílias paraibanas.

É evidente neste relatório que transcrevemos, a base dos nomes dos Vidal, dos Dias, dos Barros, dos Targinhos, Pires, dos Nunes, da origem espanhola com a grafia aportuguesada de Nunes, dos Cunha, Carneiros e Moutinho transformados depois para Murtinho. Os Rodrigues da Espanha, que aqui chegaram juntamente com os Vergara e os Alíviera que, devido a sonâncias, em entressaias, por enlascamento com portugueses, saíram os Rodrigues da atualidade.

Os Mayas e os Gómez, vindos quando aportaram aquela ilha, de Melga, formaram o ramo Gama e Melo.

O Muniz, da mesma origem espanhola, também sofreu a influência do ambiente daquela época, sendo também entrelados aos Gama.

O Porto, não era uma árvore definida, porém a junção do nome da cidade portuguesa donde provenhiam, à guisa de identificação: assim os Mindêo, pertencentes ao ramo dos Lima.

Os Coelhos que, se traduzem

# Região e Regionalismo

Manuel Diógenes JUNIOR

O Estudo da região pela Sociologia cria o regionalismo. É o regional, o sentido do seu exame ou estudo; o regionalismo, portanto, o meio objetivo de sua pesquisa. Regionalismo, porém, não confundir com estadualismo ou provincialismo, ou mesmo localismo. Há diferença entre os três, uma campe saliente de "poder" e a cultura se confundem.

O regional não é estadual, nem provincial, nem local. É possível que uma área regional, determinada pelo estudo, possa coincidir com a área estadual ou com a área municipal. Não se poderá, todavia, confundir uma com outra, em seu sentido próprio. O regional não é estadual, nem provincial, nem local. É possível que uma área regional, determinada pelo estudo, possa coincidir com a área estadual, mas nunca confundir-se com ela.

Traduz, antes, uma unidade real, concreta, organizada, talvez mesmo parte de sua expressão de regionalismo.

E certo, repito, que podem coincidir, mas não confundir, a região e o Estado. Muito embora, por outro lado, a região possa abranger mais de um Estado ou Província, ou ainda

um Estado ou Província possa abranger mais de uma região. Tudo depende do sentido sociológico em que se encare a região que se deseja estudar, fixando-lhe os elementos que a caracterizam e a definem.

Nem se considere também o regional, separativamente ou desvinculado do regional: nele pode encontrar o fortalecimento da unidade, o edo comum de coesão. No caso do Brasil só justamente as diversidades regionais que formam a unidade cultural do todo como país. Das diversas regiões ou sub-regiões, com suas características físicas, sociais, demográficas, ou econômicas, nasce essa unidade de cultura regional. São, assim, as culturas das várias regiões brasileiras — assimila — o professor Charles Wagley — que unificam o Brasil como povo, ou como nação.

Salienta Mukerjee a importância dos estudos regionais nas ciências sociais, porque através deles se faz a reflexão crítica e objetiva. Adverte que em um estudo regional é a prima verdade a servir e a explicar. (Conclue na 7.ª página)

## Excursão a Pernambuco e à Paraíba

Ramiro Berbert de CASTRO  
(Deputado Federal)

## XIII

É irresistível a atração que exerce no espírito do excursionista a história e decadânta beleza do Recife, a glória da capital do Brasil, a sua imponente arquitetura barroca, suas inúmeras igrejas e monumentos, e, acima de tudo, os surtos de uma cultura de seu progresso, seu magestoso ecletismo e seus templos artísticos revelam o esplendor da idade.

Estivemos na famosa Faculdade de Direito, que tem sede num ninho de eminentes estatistas, jurisconsultos diplomatas, escritores, historiadores, filósofos da República. O edifício impressiona, logo a primeira visita, por seu estilo arquitetônico, e por sua admirável capitura, o ipirabeirano parque Treze de Maio, visitantes com respeito e veneração, seu salão nobre, sua Biblioteca, suas salas de aulas, que têm o fulgor da tração jurídica.

Faculdade de Direito elevará mais e mais, em seu nível universitário, com um seleto corpo de professores renomados.

Interessantíssimo o exato conhecimento da cultura superior, visitado na terra do antigo "Eduardo de Melo", na Várzea, iniciada do crescimento da cidade Universitária, que será a primeira do Brasil a ser edificada em "campo único". Englobará todos os estabelecimentos em Ensino Superior de Pernambuco. Serão, ali mesmo, instalações residenciais para mestres, alunos e funcionários, a maioria de celebres Universidades europeias, e que representará

uma novidade das mais úteis e louváveis. Para a execução desse plano excepcional já foi adquirida, pelo Governo, uma área de 1500 hectares, uma terrinha comprada em 1947, por iniciativa do deputado Matheus Melo, quando de sua brilhante atuação no Legislativo Estadual, uma taxa sobre vendas mercantis, que garante muitos cruzados, anuais, destinados à Universidade.

Observamos, com admiração e interesse, o celebre Teatro Santa Isabel, na Praça da República, pertencido e controlado pelo arquiteto francês Vaillant, edifício centenário, ambiente das justas de amor e dos primeiros triunfos literários do genial poeta Castro Alves e Tobias Barreto.

Com uma profunda emoção religiosa, entramos na santuária Missa de Nossa Senhora da Conceição, e realizamos festas populares em honra da Padroeira do Brasil. Ali ficamos, algum tempo genuflexos, diante do altar da Imagem Milagrosa, numa concentração intensa de fé e esperança nos desígnios de destino de nossa Pátria.

Entre os Conventos de Igrejas, chamou particularmente nossa atenção o Convento de São Francisco, fundado em 1606. Impressionante a beleza de seu interior, a rica formatura de suas capelas, douradas, com coro, organos, adoradores de lindas anjinhos, com epa-

dias bíblicas, os latões de ouro e suas velhas cromadas de jacarandá. Perduraram os recantos da sua Biblioteca, enriquecida de obras predominante mente sacras, recente provisão ao estudo e à reflexão.

No belo Praça Maciel Pinto, estivemos, na Matriz da Boa Vista, com sua fachada de canário, e suas duas torres, uma delas com afixada, seu interior e seu altar-mor. Ao lado dessa Igreja, ergue-se uma obra prima de arte — a fonte, com um mo-

(Conclue na 6.ª pag.)

## TOPICOS

### CAMARATUBA

O Governo do Estado acaba de decretar a abertura de um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzados, com o fim de promover o aparelhamento da Colônia Agrícola de Camaratuba.

Com essa providência, vai-se realizar uma aspiração das mais caras a todos os que interessados na solução dos problemas do Estado, sabem o que significa o aproveitamento extenso de terra, a cultura de gêneros de primeira necessidade.

Nesse propósito, o Governo estadual vem tomando uma série de medidas de importância, tendentes a uma reforma substancial nos métodos e destinos da atividade agrícola em nossa terra, que se espera se torne capaz de servir eficientemente à coletividade, com a relevância que é reconhecida, na determinação das condições de vida econômica e social.

Assim, levará a efeito a administração estadual a colonização de terras do Estado, acionando o elemento estrangeiro, sobretudo o japonês, para fortalecer com os recursos do esforço e da técnica dessa gente as possibilidades de uma suficiente introdução de gêneros essenciais à alimentação. Nesse sentido, Camaratuba está na vanguarda das cuguiadas, pelas condições que oferece para o desejoado rendimento, que será conseguido através da completa organização e de recursos habilidos, cuja utilização se faz misteriosa realização de profundo significado que é a Campainha da Produção agrícola.

A agricultura de alimentação ganha, dessa forma, em nosso Estado, um incremento considerável e destinado a melhores repercussões na vida paraibana.





ENCONTRO DE CAMPEÕES

# ENCERRAMENTO DA TEMPORADA BAIANA

**BOTAFOGO E YPIRANGA NUMA LUTA SENSACIONAL — A PRELIMINAR ENTRE OS AMADORES BOTAFOGUENSES E O "SANTA CRUZ" DE SANTA RITA. SERÁ UMA BATALHA INTERESSANTE O ENERGICO ARNALDO VON SHOSTEN, DIRIGIRÁ O IMPRESSIONANTE INTERESTADUAL — PREÇOS DAS ENTRADAS — NOTAS**

Despedindo-se do nosso público esportivo, merida forças para mais de 100 mil, como a equipe campeã do Botafogo, fornece quadro do "YPIRANGA" da Bahia, detentor do Campeonato Baiano do ano passado e um dos exponents máximos do futebol baiano.

A conquista do título humano do Campeonato da "Bela Terra", prova evidente do valor de seu conjunto sobre os demais antagonistas.

Na competição de hoje, os bairros que se desempenham a fundo, comprovando assim, a harmonia do quadro e classe individual dos seus integrantes.

Esta é da fata a oportunidade para os visitantes desfazerem o momento do primeiro encontro, fazendo uma exibição capaz de satisfazer as expectativas do público.

Regista-se no seu conjunto "cracões" possuidores de classe, personalidade e zelo, Waldez, o medro Raimundo e os dirigentes Mario e Raimundinho.

Deste modo, o Ypiranga, no seu compromisso de despedida, surge disposto a manter à sua imortalidade no gramado pernambucano.

Além dessa circunstância, existe o interesse de futuros destaque do nosso time, quando nos sentimos ainda, envolvidos por trânsito obtuso contra a forte equipe do Fluminense do Rio.

O Campeonato da Cidade, enfrenta o seu credenciamento adversário, com o seu costumeiro jogo de despedida, sera iniciado no dia 26 de dezembro, infligindo aos "canários" baianos, um reves em ordem.

Para isso, contará com a disposição e fibra dos seus des-

portados "cracões", Zearmando, Cleber, Berto, Milton e Arquimedes.

Estamos certos que a partida entre esses arrojados e teimosos conjuntos que representam ressentimento o "soccer nordestino", será um espetáculo à altura de entusiasmar o nosso público.

Estará na direção do importante prelúdio, o acatado e energico juiz Arnaldo Von Shosten, que será um dos principais fatores para a correção do jogo e o brilho da tarde.

**Constituição dos quadros**

**A preliminar**

**Santa Cruz x Botafogo**

Iniciando a tarde, peloponésia de hoje, no Campo do Cabo Branco como um número de atração, jogarão as equipes de amadores do **BOTAFOGO** e do **SANTA CRUZ** de Santa Rita.

As equipes, com os amadores do alvi-negro pessoas dentro de sua classe, formam também, uma equipe regular nas suas ações.

**Formação dos quadros**

**SANTA RITA** — Ivis, Joaquim, Pedro e Pedro; Galleguim, Paisinho e Bia; Bagé, Mário, Ademar, Valdecir e Bical.

**BOTAFOGO** — Manoel, Neves, José, Verzolino, Francisco e Anísio; Balu, Delgado, Bia, Pedro e Didi.

**Pré-jogo para o jogo de hoje**

Geral, Cr\$ 10,00 — Principal, 20,00; Arbitragem, 20,00; Cadeiras numeradas, 50,00; Automóvel com motorista, 30,00; Automóveis pertencentes a sócios do Cabo Branco, 20,00.

Os sócios do Cabo Branco e Botafogo, 50% de abastamento, somente na Principal.

**VISITAM A PARAIBA:**

(Conclusão da 3<sup>a</sup> pag.) casos de assistência à infância e à maternidade.

Mr. Robinson, faz elogios à Maternidade de Bananeiras, estabelecimento que está inaugurada em Junho, e que causou muito boa impressão aos representantes da ONU e do FISI.

A sra. Luta adianta que é possível realizar muita coisa com a ajuda do FISI e os poderes públicos da Paraíba, no tocante ao auxílio às crianças e às mães parabanaenses.

Têm palavras de admiração aos trabalhos da Saúde Pública na Paraíba e satisfação particularmente os drs. Lucio Costa e Lemos Maja, o primeiro pelos esforços dispensados nesse setor e o último, pelos serviços prestados ao setor de higiene, problemas de produção de leite para um abastecimento eficiente. Mr. Robinson apóia a entrevistada, mostrando bem impressionado com a atividade do Governo parabanaense, não só no setor da saúde, mas também na agricultura.

Outra luta encerra sua declaração das suas trabalhos de interprete, revelando a melhor disposição do FISI em assistir as populações infantas desta região e confessa a satisfação dos membros da comitiva que em contato, inicia a terra natal, onde tomaram conhecimento das reais necessidades locais e efetuaram estudos variados para futuras decisões dos importantes órgãos da ONU.

A sra. Luta e os srs. Robinson, Sabin e Schiarp viajarão, entretanto, para o sul, no avião da carreira, que transitou por São Paulo, às 19 horas.

**Contrato Nacional, etc.**

(Conclusão da 3<sup>a</sup> pag.) abrange toda a produção de algodão do país, cujos Estados econômicos, com certeza, terão frutos e vantagens decorrentes da formação de um mercado a termo e da sua sistematização de operação, com liquidação processada através do sistema paulista de compensação de preços de termo, também hoje inaugurado, organizado nos moldes de Clearing Americano, que proporcionará maior aproveitamento dos recursos financeiros que aflihem ao mercado, permitindo maior expansão dos negócios do produtor. Cordiais saudações.

Fernando de Almeida Prado — Presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

**Ainda o desastre, etc.**

**Conclusa, da 1<sup>a</sup> pag.**

**PROTECTORADO**

**MONTEVIDEO, 21 (UP)**

Montevidéu das famílias dos novos uruguaios que viviam no avião "Presidente" caído na floresta brasileira, recentemente protestam por terem sido as vítimas desse acidente enterradas na selva. Pedem essas pessoas que para a maioria migrou para o Brasil, sejam transferidas para o Rio de Janeiro e colocados num jazigo comum.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

Concorda para o escoamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.







Parába, domiciliada e residente nesta capital, à avenida Duarte da Silveira, 522, solteiros e maiores.

Leônio Alexandre Soares, agricultor e Jardineira Maria da Conceição, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, no prédio do Seminário e a rua D. Vital, 32.

Antonio Nito Ramalho, comerciante e Eunice Vitorino Torres, funcionária pública federal, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, à rua Cardoso Vieira, 183 e à avenida Cruz das Armas, 505.

Pelo exmo Juiz da Segunda Vara desse capital, dr. João Batista de Souza, foi expedido o registro de casamento dos noivos Belarmino Barros e Maria Felix Cardoso, celebrado desde 7 de dezembro de 1944, e aqui habilitados nos termos da lei federal 1.110, de 23 de maio de 1950.

#### CARTÓRIO "PEDRO ULISSES"

Nos autos da habilitação de crédito de Piauí, Santos & Cia, na falência de Manoel de Mílio da Costa, pelo Juiz de Direito da 2ª vara deste Igreja: — "Intimem-se os demais interessados para que digam, no prazo de 24 horas, se concordam com a escritura indicada em nomearem o seu Em 165/1952 Batista de Souza". Assim nos termos do § 1º, do art. 168 do C.P.C., dou como intimados desse despacho o falso e o escrivente, que é o Juiz das Marques de Oliveira e o dr. Curador das Massas falida.

José Pessoa, 17 de maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

Para conhecimento do exequente Paulo Pereira de Melo, tornou público que por decisão do dr. Juiz de Direito da 2ª vara, de 22 de abril proximo, passou, na ação ordinária que lhe moveu o Alvaro Dias Pinto e sua mulher, foi a referida ação julgada procedente e concedeu-lhe aquele a pagar a estes a importância de Cr\$ 8.400,00 acrescidos dos juros moratórios, cumprido o pagamento nos termos do § 1º, do art. 168 do C.P.C. ou o réu Paulo Pereira de Melo, como intimado da mencionada decisão.

José Pessoa, 16 de maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

Para conhecimento de todos interessados nos autos da execução da sentença movida por Maria Menina da Silva contra João Prado, pelo Juiz da 2ª vara, de 10 de junho de 1952, foi proferido o seguinte: — "Visto etc. — Atendendo a que o cálculo de Cr\$ 89 e 50 v. foi procedido em completa harmonia com o entendimento firmado a 7º, confirmado pelo acórdão de fs. 82v a 83, da erega 1ª Câmara do Tribunal de Justiça, da Capital, este Estado, relevando acentuar que nenhuma impugnação foi formulada, permanecendo os autos intitulados supra dito cálculo das prestações alimentícias vendidas, para que produz os seus legais e jurídicos efeitos. Cestas em lega. Publique-se. — O escrivente, que está em julgado voluntariamente. Em 14 de maio de 1952. João Batista de Souza". Assim nos termos do § 1º do art. 168 do C.P.C., dou como intimados da referida decisão o autor da execução, o assistente judicial dr. Octavio Celso de Novais, o réu da mesma advogado dr. Renato Bastos e o dr. Curador e Menores.

José Pessoa, 16 de Maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

#### EDITAL

De intimação ao réu ausente FRANCISCO BEZERRA DA SILVA:

Faco público em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2ª vara desta Comarca, de 15 do corrente mês e ano, foi pronunciado o réu Francisco Bezerra da Silva, como inciso no art. 12º do Código Penal Brasileiro, ficando o mesmo sujeito a prisão, acusação e julgamento em plenário. Desta forma dou como intimação da mesma decisão o referido pronunciado.

José Pessoa, 15 de maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

#### CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"

##### Movimento de autos do dia 28:

O despacho proferido pelo Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca da Capital, nos autos da ação de Consignação em Paramount movida por Delmiro Ferreira da Costa, tem o seguinte teor: — "Reconheço a legitimidade das partes e que estão legalmente representadas. Não se trata no caso de ação de ação de inventário, mas de ação de pagamento, figura-se-me inadmissível a primeira preliminar suscitada pela Ré. A outra preliminar está dependendo de prova, que deverá ser feita, para que seja decidido o trâmite da causa. Com efeito, o autor alega haver comparecido temporivamente à Tesouraria da Prefeitura; esta, por seu representante, diz o contrário. A conclusão, no entanto, é que é devidamente demonstrada a existência das provas que foram produzidas ou apresentadas oportunamente. A segunda preliminar só após essas provas poderá ser apreciada, decidida no julgamento da ação. Rejeito alegação preliminar quanto a outra, deliberar ao tempo do julgamento da ação. Não se pode negar a existência do interesse do legitimo interessado, que é o autor, que é dono de multidões e irregularidades: nada, pois, a saber ou suprir. Não havendo dia mais próximo desimpedido, designo dia 19 de junho do corrente ano, às 14 horas, no Palácio da Justica, para a sessão das audiências, para a audiência de instrução e julgamento da ação, na forma da lei. Publique-se. — João Pedro, 20 de maio de 1952. Dr. Damíao Peixoto de Vasconcelos Juiz de Direito. Nos termos do art. 168, § 1º, do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados do referido despacho.

Rodrigo Maciel, — 1º Escrivente.

#### JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA

##### Cartório do 3º Ofício

##### Embargos de Terceiro: Em bárante — Hortência Ribeiro de Luna. Embarrado: Renda, Prior e Cia. Ficam intimados os drs. Renato Teixeira Bastos e José Joaquim Cruz de Oliveira, do seu escrivão-chefão. Instruções: como se torna o exame das escrituras de que trata o despacho de fls. 51v, designo o dia 3 de Junho do corrente ano, às 9 horas, no salão da Justiça, na sala das audiências, para o exame dos documentos de fls. 6 e 7 destes autos, devendo o perito responder os quesitos propostos pelas partes. Intimem-se o perito, Sr. Geraldo Rolim de Oliveira, que é dono de embardeiros e avogados da embargada, para comparecerem. Intime-se João Pessoa, 16 de maio de 1952. Dr. Pedro, D. Peregrino.

##### Ação Executiva: Executante — Francisco Ferreira da Costa. Executado: João Quirino Filho. Fica o executado de fls. 80v a 83, da erega 1ª Câmara do Tribunal de Justiça, da Capital, neste Estado, relevando acentuar que nenhuma impugnação foi formulada, permanecendo os autos intitulados supra dito cálculo das prestações alimentícias vendidas, para que produz os seus legais e jurídicos efeitos. Cestas em lega. Publique-se. — O escrivente, que está em julgado voluntariamente. Em 14 de maio de 1952. João Batista de Souza". Assim nos termos do § 1º do art. 168 do C.P.C., dou como intimados da referida decisão o autor da execução, o assistente judicial dr. Octavio Celso de Novais, o réu da mesma advogado dr. Renato Bastos e o dr. Curador e Menores.

José Pessoa, 16 de Maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

#### EDITAL

De intimação ao réu ausente FRANCISCO BEZERRA DA SILVA:

Faco público em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2ª vara desta Comarca, de 15 do corrente mês e ano, foi pronunciado o réu Francisco Bezerra da Silva, como inciso no art. 12º do Código Penal Brasileiro, ficando o mesmo sujeito a prisão, acusação e julgamento em plenário. Desta forma dou como intimação da mesma decisão o referido pronunciado.

José Pessoa, 15 de maio de 1952.

O Escrivente autorizado — Milton Peixoto de Vasconcelos

"com todos os seus acessórios e benfeitorias, pertencentes ao devedor tenente Coronel José Mauricio da Costa, Exemplar da Carta de Constituição para a inscrição, no Registro Geral da comarca de Piciú, desse Estado, da hipoteca da responsabilidade de que trata esta decisão, na forma

da lei. Si for necessário, expetória, e, também, carta precatória ao Juiz daquela unidade judiciária, para o mencionado fim, e que o devedor compareça a registrar. João Pessoa, 14 de maio de 1952. (s) Pedro Damíao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito." Enicas Chacon Costa.

## EDITAIS E AVISOS

#### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SUMÉ — ESTADO DA PARAÍBA

##### MINISTÉRIO DA FAZENDA

##### Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba

##### EDITAL DE CONVITE

Edital de intimação de réu ausente, pelo prazo de sessenta dias.

O Dr. Arquimedes Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quanto o presente Edital virem dele, ou diverso notório, fico immando ao Dr. José Joaquim Cruz de Oliveira, da Costa, Souza e Deciciliano, Souto Maior Filho, Juiz de Direito da Comarca da Capital, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

#### JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA

##### Editorial

A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA, faz público, para conhecimento dos interessados, que, em sessão do dia 8 do corrente, esta Junta aprovou a "Nova Tarifa" da Companhia Parabana de Armazéns Gerais B. e Preensagem de Algodão S.A."

Tarifa para Algodão em Plumas, Resíduos de Algodão e outras fibras vegetais, farinha e sacas (Em vigor a partir de 1º de agosto de 1952).

A presente tarifa cancela e substitui qualquer outra anterior.

##### RECEBIMENTO

##### Pesagem

(p)fardo	0,60
(p)saca	0,45
(p)saca	0,30
(p)fardo	0,45
(p)volume	0,30
(p)fardo	0,60
(p)saca	0,45

##### Serviços de embarques, separar per classe, etc:

Colocar em filas para tirar amostras, marcar, etc.	(p)volume	0,45
Desempilhar	(p)volume	0,45
Colocar em filas	(p)volume	0,30
Tirar amostras (um lado)	(p)volume	0,60
Empilhar (até 6 de altura)	(p)fardo	0,60
Empilhar (até 6 de altura)	(p)saca	0,45
Empilhar (até 6 de altura)	(p)volume	0,30

##### TRANSPORTES

Do Armazém 4,15 ou base da previsão para os armazéns 19,24 (desvio) ..... (p)volume 0,60

##### EMBARQUE:

Compreende-se tirar de qualquer armazém do grupo 19/23 (desvio) e corregar vagões da Estrada de Ferro ou Caminhões ..... (p)fundo 1,20 (p)saca 1,65

##### SERVICO DE PRENSAMENTO:

As sacas recebidas e sujeitas a prensamento imediato, são livres de armazém e seguro. Prensamento ..... pks. Bts. 0,33

##### ARMAZENAGEM:

Algodão (por mês calendário ou fração) pks. Bts. 0,013 Outras fibras vegetais (por mês calendário ou fração) ..... pks. Bts. 0,005

NOTA: — Refere-se aos riscos contra intêndio e raios. Quaisquer outros seguros deverão ser efetuados pelo depositante.

##### CONDICÕES GERAIS:

A — Os serviços de recebimento, serviços de embarques, etc, serão compostos de diversos itens constantes da tarifa, os quais serão cobrados individualmente, de acordo com os serviços que forem efetuados.

B — Os serviços solicitados fora do horário normal dos armazéns, sofrerão um acréscimo de 50%.

C — Fazem parte integrante do Regulamento Interno dessa Empresa.

D — Os preços para serviços não mencionados neste artigo, podem ser obtidos na Gerência da Companhia, em Campina Grande, Paraíba.

Sociedade Anônima, Cl. de Armazéns Gerais, B. E. P. de Algodão.

José Pereira de Lima — Diretor-Presidente

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, João Pessoa, 20 de maio de 1952.

Confere com o original — Maximiano da França Neto Secretário.

##### VISTO:

João Minervino de Araújo — Presidente.

As firmas estão devidamente reconhecidas, pelo Tabuleiro JOÃO JOSE TORRES.

Assinado — José Pessoa — Presidente.

Assinado — José Pessoa — Presidente.</p

# DIÁRIO OFICIAL

Quinta-feira, 22 de maio de 1952

## DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

EXPEDIENTE DO DIA 19:  
O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado despediu-se seguindo:  
Ofícios:  
— do Presidente da Assem-

bela Legislativa do Estado do Maranhão, notificando-a eleição e posse da nova Mesa daquela Casa:  
— do Diretor do Departamento Estadual n.º 41 referente ao mês de Abril do passado.

### INDICADOR ALFABETICO

ALUGAM-SE — Casas populares, com relativo conforto na "Vila Ponce Leon", recentemente construída, sita à Av. Santa Júlia, nº 770, Tratado A. Costa, na Capital. Trata-se à Praça Rio Branco, 48, junto à Prefeitura.

### ATENÇÃO

Senhores proprietários de RADIOS, residentes da Torre, para conserto de RADIOS, Rádiolas e Amplificadores, não salam de seu bairro, dirigir-se à OFICINA RADIODÉTICA CA DE S. FILHO recentemente instalada na Rua Manoel Santa Cruz, 774, na TORRE. Serviços Garantidos — Preço popular. Técnico responsável — João Sales Filho.

### OBJETO PERDIDO

PEDE-SE à pessoa que encontrou uma pasta de couro contendo documentos, pertencente a João Arruda, pertencente ao Pedro II, nº 100, João Pessoa. Quem entregá-la na referida avenida, n.º 634, perto do mercado Novo, que será gratificada. Sindufo Arruda.

Encadernações a preços populares — CASA DE DENTENÇAO. Acelta encomendas.

VENDE-SE — Um caminhão Ford tipo 1950, F.6, completamente equipado inclusive rádio e bateria a ar.

A tratar na avenida Capitão José Pessos, 362 — Jaguaripe.

VENDE-SE — Uma mereciosa casa com casa para morada, bem sortida e afreguesa. Trata-se na mesma àvenida da República, 628, o motivo da venda explicar-se-a ao comprador.

VENDE-SE as casas ns. 147, 151 e 153 sito à Rua das Flores, 220, em pleno centro da cidade. Dias, em pronta entrega, de 100 mil réis. A tratar com Seu(a) Silva, na Gerência desta fólia ou na Av. Beaurepaire Ruan, 457.

VENDE-SE uma veda, á tratar na Avenida D. Pedro II, n.º 467, em frente ao Mercado Central.

VENDE-SE um sítio, medindo 12.500m de frente, por 750.000 m de fundos com ótima casa de alvenaria e telhas, recentemente construída, com terraço na frente, três quartos, banheiro, despensa, armário, escaninho, etc. Estando saneamento interno no final do ônibus de Olíveiro, anexo ao sítio Frei Martinho, Negócio de ocasião. Tratar na Avenida Francisco Manoel, 173, em Jaguaripe.

RADIOS TELEFUNKEN —  
CASA VICTOR.

### Cine São Pedro

HOJE — às 19.30 hs. — HOJE

Um punhado de emoções fortes num drama de ódio e paixões. Com Dennis Morgan em

#### NINHO DE ABUTRES

Hoje — Matinée às 3 horas — Com o far-west DES-FILADEIRO DA MORTE — Preço Cr\$ 2,00

Amanhã — Emoções primitivas como a terra selvagem, explodindo conflitos violentos de amor e de ciúmes... Nessas terras de árvore gigante e homens bronzeados... desenrolam-se dramas de paixões turbulentas... explosivas como dinamite!... Com Yvonne De Carlo, Dan Duryea, Rod Cameron e Helena Carter... em ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA (Colorado)

A seguir — Densa da Floresta — Sargento York — Sangue Suor e Lágrimas — A Manada — Tarzan o Vingador

### CINE SÃO JOSÉ (Av. Senador João Lira, 697)

— Hoje Soirée às 19.30 hs —

Preços: — Cr\$ 3,60 e 2,40

O inicio do seriado da "Universal" em (12 Edições (6 séries) — "GUERRA NO AR" com Donald Woods e Billy Halop e Robert Armstrong e mais O super Policial da "Paramount" BAILANDO COM O CRIME

AMANHÃ — O FEITICEIRO DO CÉU um suspense da ART FILMS

Sabado Matinée em beneficio da J. O. C. — SAIGON

### DRA. ELISABETH F. DE SOUZA CLINICA DE SENHORAS

Ex-Interna da Maternidade de Algodões, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.º 290 — Terreiro.

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Duque de Caxias, 200

### CORTE CENTESIMAL

Ensina-se corte pelo método centesimal. Aulas em turmas e individual a começar de 1.º de junho próximo. — Rua Heraclito Cavalcanti 59.

### CINE PLAZA

HOJE — Soirée às 19.30 horas — HOJE  
Clifton Webb, Joan Bennett, Robert Cummings,  
Joan Blondell

#### APUROS DE UM ANJO

A PARTIR DE AMANHÃ NO PLAZA  
Um poema de amor e de heroísmo...

#### SO' RESTA À LEMBRANÇA

Esta é a história de um jovem soldado ferido na guerra o que perde a visão e se vê duramente castigado quando recebe da noiva a notícia que ela não poderá ser feliz ao lado de um cego. Mas o destino colocou em seu caminho outra jovem, um coração abnegado, ela estava apaixonada pelo jovem cego e só se sentiu feliz quando viu que o cego seria para sempre seu!... COM ARTHUR KENNEDY

PLAZA — HOJE MATINEE AS 16 HS.

#### APUROS DE UM ANJO

PLAZA — TERÇA-FEIRA! — PLAZA  
PAUL MUNI e GENE TIERNY  
O RENEGADO

DOMINGO — NA MATINAL DO PLAZA

2.a Série — A VOLTA DO HOMEM MORCEGO e

mais ALMAS INDOMAVEIS

BRASIL — HOJE — MATINEE DAS MOÇAS

#### PASSOS NA NOITE

BRASIL — HOJE SOIRÉE ÀS 19.30 hs. —

### MULHERES E VIBORAS

IMP. ATÉ 13 ANOS

### CINE REX

Zachary Scott — Ann Sothern e Gigi Perreau no  
O SEGREDO DA BONECA  
super filme policial da Metro  
Complementos

HOJE — MATINEE ÀS 4 hs. — VENERAÇÃO

Amanhã — No REX —

Barbara Stanwyck, Walter Huston, Wandell Corey  
ALMAS EM FURIA

Uma rajada de emoções fortes num drama que é um ciclone de odios e paixões.

Domingo — Matinal no REX — Ultima série — IMPERIO SUBMARINO — E o drama de ação CAPANGAS DO DIABO

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19.30 hs — Continuação do seriado IMPERIO SUBMARINO — E o far-west BARBA AZUL DO OESTE — Complis.  
SABADO — CREPUSCULO DOS DEUSES

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19.30 hs  
David Brian no filme policial — SOB O MANTO DA NOITE  
Amanhã — O DISCO VOADOR — (1.a Série)

### CINE METROPOLE

Hoje às 19.30 hs. — Hoje

Drama terrível baseado em fatos! — Howard Duff Shelley Winters Dan Duryea em  
"TRAFICANTES DA MORTE"  
Compl.: — Jornal Universal

Amanhã — A maior joia que a Universal apresenta! Perigos, audiácia... Combates... Um amor que nada tem... Douglas Fairbanks e Helena Carter em  
A MÔRTE E ESPADA

DIA 29 — Um grande "SHOW" promovido pelos convidados do COLEGIO PIO X e o maior filme do ano BANDIDO APAIXONADO

### DEZ. MANOEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVEDO

Missa de 7.º DIA

Olga Cavalcanti de Azevedo, Dr. Oswald Cavalcanti de Azevedo, esposa e filha, Orlando Cavalcanti de Azevedo, esposa e filhos, Aristides Cunha de Azevedo, esposa, filhos e netos, profunda consternação, "noviços" seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, na proxima sexta-feira 23 de junho, às 6.30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por alma do seu querido e sempre lembrado pai, sogro, avô e bisavô — DEZ. MANOEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVEDO — apresentando a todos que comparecam a esse ato de piedade cristã, o seu mais profundo agradecimento.

### DES. MANOEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVEDO

Missa de 7.º DIA

A Santa Casa de Misericórdia, profundamente consternada com a morte de seu Irmão Vice-Provedor, o Des. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, manda celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, pelas 7 horas do dia 24 do corrente (sábado), 7.º dia de seu falecimento, na Igreja da Misericórdia, convidando para assisti-la aos parentes e amigos do inesquecível morto, aos membros da Junta Definitória, da Mesa Administrativa e demais irmãos dessa Pia Instituição.

A Santa Casa agradece, antecipadamente, a todos quantos os dignarem comparecer.

### DR. VANILDO PESSOA

#### CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1.º

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua das Trincheiras, 655 — Fone: 1498

### CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée às 19.30 hs. — HOJE

#### SESSÃO DAS MOÇAS

Preços Especiais para senhoras, señoritas e crianças: Cr\$ 1.20 — Cavalheiros Cr\$ 3.60  
POR VOCÊ EU MORRERIA!

Um romance amoroso cheio de beleza e graciosidade  
Complementos: — Nacional e desenho colorido

Amanhã: — EXTRA — Tim Mc Coy o calheiro andauz, em CAVALHEIRO DO PERIGO!

SABADO E DOMINGO: — A MADONA DAS SETE LUAS!!! — Formidável!!

AGUARDEM: — O inicio do fantástico seriado — A SOMBRA DO ESCORPIÃO!!! — Inédito nesta capital

### CINEMA GLORIA

HOJE — às 19.30 — HOJE

Continuação do seriado A GARRA DE FERRO 3.º e 4.º Episódios (2.a Série) — juntamente o drama policial de mistério:

A MOEDA TRAIÇOEIRA

Com ALBERT DERRE

Complemento: — A Voz do Mundo

Amanhã — "ROMANTICO DEFENSOR" com Randolph Scott — Um far-west em "Cinecolor"

2.a feira — Um espetáculo de mistério e terror BO- LA DE CRISTAL

AGRICULTOR: — Com a chegada do inverno, desenvolve a tua agricultura, para isso buscando a ajuda de financiamentos de entressafra na Carteira Agrícola das agências do Banco do Brasil. — Divulgação do D. A. C.